



Primeira Estimativa de Oferta e Demanda de Milho no Estado de São Paulo em 2012

A primeira estimativa de oferta e demanda de milho no Estado de São Paulo para 2012, elaborada pela Câmara Setorial de Milho, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (SAA), com base em levantamento de março de 2012, mostra recuperação de 8,9% na produção, refletindo nível semelhante ao de 2010 e expansão de 1,3% na oferta total. Para a demanda, a previsão é de aumentos de consumo em alguns segmentos da cadeia produtiva e estabilidade em outros, destacando-se os aumentos previstos para o segmento de avicultura de postura, de 5%, e da pecuária de corte, também de 5%.

Conforme o levantamento de previsão de safras, da SAA, realizado em fevereiro de 2012, a produção da primeira safra (safra de verão) deve crescer 2,5% em relação ao ano precedente, graças à expansão da área. A produção da segunda safra (safrinha) foi estimada em 1.070,0 mil toneladas, correspondente a uma elevação de 35,4% relativamente a 2010/11. O levantamento da SAA indicava produtividade média esperada de 4.164 kg/ha, ou seja, semelhante à verificada na safra 2009/10 (4.112 kg/ha). Como as condições climáticas no período posterior ao do levantamento não têm sido muito favoráveis, diferentemente de dois anos atrás, foi dado um deságio de 10% sobre a produtividade prevista no levantamento, e considerando o aumento de 2,5% da área plantada, a produção esperada para a segunda safra, utilizada neste trabalho, torna-se menor que o do levantamento acima citado.

A primeira estimativa para 2012 da disponibilidade interna de milho no Estado de São Paulo cresce 8,4% e recupera o nível de 2010, devido aos aumentos de 4,6% do estoque inicial e de 8,9% da produção do grão (Tabela 1).

A primeira estimativa para 2012 da demanda total no Estado de São Paulo indica uma desaceleração do crescimento, sendo prevista uma elevação de apenas 1,3%. Este desempenho se deve principalmente aos segmentos da avicultura de corte e da suinocultura no Estado de São Paulo, os quais estimam, preliminarmente para 2012, um cenário difícil, com no máximo a estabilidade da produção de carnes e, em decorrência, manu-

tenção do nível de consumo de milho verificado em 2011. Situação inversa é constatada nos segmentos de pecuária de corte (confinamento e semiconfinamento de bovinos) e avicultura de postura, que preveem expansão de 5% do consumo de milho, relativamente ao verificado em 2011.

Tabela 1 - Oferta e Demanda de Milho, Estado de São Paulo, 2010 a 2012¹
(em t)

Especificação	2010 (a)	2011 (b)	Var. % (b/a)	2012 ² (c)	Var. % (c/b)
Estoque inicial	586.900	613.200	4,5	641.700	4,6
Produção	4.404.400	4.071.000	-7,6	4.434.200	8,9
Primeira safra (verão)	3.362.300	3.281.000	-2,4	3.364.200	2,5
Segunda safra (safrinha)	1.042.100	790.000	-24,2	1.070.000	35,4
Disponibilidade interna	4.991.300	4.684.200	-6,2	5.075.900	8,4
Importação	3.855.000	4.488.100	16,4	4.214.400	-6,1
Oferta total	8.846.300	9.172.300	3,7	9.290.300	1,3
Consumo	8.162.800	8.463.300	3,7	8.572.400	1,3
Animal	6.290.100	6.547.100	4,1	6.639.600	1,4
Avicultura de corte	2.857.000	2.999.800	5,0	2.999.800	0,0
Avicultura de postura	1.089.000	1.121.700	3,0	1.177.800	5,0
Suinocultura	900.200	918.200	2,0	918.200	0,0
Pecuária leiteira	369.600	388.000	5,0	395.800	2,0
Pecuária de corte	196.700	206.500	5,0	216.800	5,0
Outros animais	877.800	912.900	4,0	931.200	2,0
Industrial	1.200.000	1.260.000	5,0	1.260.000	0,0
Não comercial ³	672.500	656.200	-2,4	672.800	2,5
Exportação	9.800	10.800	10,2	10.800	0,0
Sementes e perdas	60.500	56.500	-6,6	59.600	5,5
Demanda total	8.233.100	8.530.600	3,6	8.642.800	1,3
Estoque final ⁴	613.200	641.700	4,6	647.500	0,9

¹Primeira estimativa para 2012, aprovada em reunião de 27/03/12.

²Ano-safra 2011/12: 1º/01/12 a 31/12/12.

³Estimado em 20% da produção da primeira safra.

⁴Estimado em 30 dias de consumo comercial.

Fonte: Câmara Setorial de Milho, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.

Mantidas as previsões de aumento de 0,9% do estoque final, em volume correspondente a 30 dias de consumo comercial (consumo total menos consumo não comercial), crescimento de 8,4% da disponibilidade interna, e do incremento de 1,3% da demanda total, a necessidade de importação do cereal em 2011 diminui 6,1% em relação a 2011, passando a corresponder a 49% do consumo estadual.

Palavras-chave: cadeia produtiva, câmara setorial, consumo, produção.

Alfredo Tsunechiro
Pesquisador do IEA
alftsu@iea.sp.gov.br

Maximiliano Miura
Pesquisador do IEA
miuramax@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 03/05/2012